



&lt;/

# メキシコの軍需金属

## 米側で買占めを企つ

全體主義國へ露骨な敵性

(ニューヨーク十四日同盟) 紐育タイムス、メキシコ市電によれば米國は目下全世界要旨次の通り

米國は最大國防費上必要

からいつても有り余るほどこ

れら資本を保有してゐるので

各生産者と交渉して米國内の

市場における公定價格に一定の

取引を禁ずを行はばメキシ

コ國内の鍛業は確実に滅ぼす

く到底メキシコ政府がかかる

禁輸を講じ得べくもないと

しめざを得ないところか

あるが、メキシコ政府がもし

その輸出禁止を行へばメキシ

コ國の鍛業は確実に滅ぼす

く到底メキシコ政府がかかる

禁輸を講じ得べくもないと

しめざを得ないところか

あるが、メキシコ政府がもし

その輸出禁止を行へばメキシ

コ國の鍛業は確実に滅ぼす

く到底メキシコ政府がかかる

禁輸を講じ得べくもないと

しめざを得ないところか

へばその價格を悉しく高騰せ

からいつても有り余るほどこ

れら資本を保有してゐるので

各生産者と交渉して米國内の

市場における公定價格に一定の

取引を禁ずを行はばメキシ

コ國の鍛業は確実に滅ぼす

く到底メキシコ政府がかかる

禁輸を講じ得べくもないと

しめざを得ないところか

あるが、メキシコ政府がもし

その輸出禁止を行へばメキシ

コ國の鍛業は確実に滅ぼす

く到底メキシコ政府がかかる

禁輸を講じ得べくもないと

しめざを得ないところか

あるが、メキシコ政府がもし

その輸出禁止を行へばメキシ

コ國の鍛業は確実に滅ぼす

く到底メキシコ政府がかかる

禁輸を講じ得べくもないと

しめざを得ないところか

も七州で家内工業的に生産さ

れてゐる水銀について話は

自らである生産數字を見

てもメキシコの水銀が戰争勃

起されると交渉してゐる

付加率を加算した價格を決め

て所期の目的達せんとして

海でゐるかと判る、即ち

九三七年のメキシコ水銀產額

は百七十トンであつたものが

一九三九年は一躍二百五十

トันに上りその價格は七十

九封度當り一九三七年の七十

五ドルから一九三九年の一百

九ドルに高騰してゐる

## 依然交戦中

タイ佛印國境

地帯を攻撃、十二日にラオス

失地帶の國境を攻撃、目下同

またカンボチヤ國境の山嶺地

帶において兩軍の交戦が續

續中と傳へられてゐる

現地と傳へられてゐる



Anno I

São Paulo — 5.ª feira, 16 de Janeiro de 1941

Num. 143

## NOTAS E EDITORIAIS

O sr. Presidente Getúlio Vargas recebeu, ante-hontem, no Palácio do Catete, uma grande comissão de escritores, jornalistas, artistas, juristas, professores e representantes das profissões liberais, que fizeram uma mensagem de saudação e solidariedade.

Foi a seguir a mensagem entregue ao Chefe da Nação subscrita por várias dezenas de nomes, pertencentes aos quadros da Academia Brasileira de Letras, Instituto de Ciência Policial, da Magistratura e das Letras Nacionais:

"Ao exmo. sr. dr. Getúlio Vargas, digníssimo Presidente da República.

Os signatários deste pergaminto, escritores, poetas, professores, magistrados, artistas, homens de imprensa, representantes das profissões liberais, movidos de um impulso de justiça, de gratidão e de admiração, deixaram consignado aqui, de maneira indelevel, como um depoimento para a posteridade o seu aplauso e o seu louvor irrestrito ao esforço quotidiano, patriótico e generoso de v. exa., desde a sua ascenção a poder, em benefício da cultura nacional.

Amanhã, no futuro, quando tiver de falar a história sobre este passado, que será, já então, o nosso presente, nós todos teremos desaparecido no silêncio da morte ou na distância do tempo, mas o nosso entusiasmo pela obra imortal de v. exa. permanecerá como agora, sincera e vibrante, na verdade e na constância destas palavras, que este documento guardará.

Em 10 anos de governo v. exa., elevou o nível cultural do país a uma altura jamais atingida e, para isso, estimulou todos os valores — propiciou os meios essenciais à elevação das inteligências e das vocações — desviou das contendas e paixões políticas vigorosas energias que puderam dedicar-se às labutas do pensamento e deu, por fim, a segurança de seu apoio material a assistência do seu continuo interesse a todas as instituições que fiziam das letras, das artes e das ciências a sua razão de ser".

"Aconteceu em Minas Gerais, segundo contam.

O recenseador de determinados sítios de uma região fazia o recenseamento de um arraial quando soube da existência, nos redores, de um saltador de estradas, chamado Domiciano.

O interesse do agente pelas informações dessa união clandestina não coube bem impressão a s moradores do arraial. Quizeram estes, até, a princípio, negar declarações que iriam misturar-se às declarações de um facinora. Paez de família protestaram contra a presença, nem mesmo "retrato", das donzelas suas filhas e do criminoso.

Não adiantava procurar convencê-los. O recenseador declarou que desistiu do boletim de Domiciano. Mas ao se quiz que nem este "gangster" do serão de Minas escapasse à contagem da população do país.

O emissário do Censo encontrou inesperadamente na estrada, com o seu chapéu de abas largas, a espingarda a tirolacollo, o facão de matto à cintura.

E Domiciano foi quem fez questão, por sua vez, de dar as informações para o boletim cenário que lhe correspondia.

Nos trechos de umas memórias desse recenseador eu cognitivo, publicadas num jornal de Belo Horizonte, pode-se ler a confissão do susto porque passou trepado num burrinho lendo sem possibilidade se quer de fugir mais depressa, depois do encontro, mas afinal contente por não haver escapado no seu setor de trabalho nem mesmo aquela malfeita que, em vez de tirar-lhe a vida, apresentou-se-lhe como um bom amigo do Censo." (Communiqué do S. N. R.)

## Impressos?

Procure a typographia

NIPPAK-SHA

C. P. 375 — Teleph. 7-3325

## A guerra no sul da China

### Comunicado oficial da Marinha Imperial

Kwantung, 10 (D.) — Comunicado Oficial do comando da Marinha Imperial em operações nos mares da China Sul:

"O destacamento vanteado chefiado pelo general Tayan reuniu o transporte de aparelhos leves para o interior da China, através das canas, nas proximidades de Shikyung, auxiliado pelos combatentes sediados em Tashan e Tushu.

As forças impériais, prendendo as actividades dos rebeldes chankas-chekianos, levaram a efeito em Dezembro do ano p. p. um violento ataque, em estreita cooperação com a esquadra aérea naval, que causou graves prejuízos às instalações inimigas.

Todavia, visando a completa destruição das bases de comércio clandestino chinês, as forças leves impériais compreenderam novos ataques aos refugiados centros nos primeiros dias da messe fluente, e no dia 9, uma poleosa formação Marinha realizou novas ofensivas, deixando cair chavas de bombas em Dci Wang, Kuan-nu, Tsu-mong, Nung-nung e Tashkei. O ataque arrasou por completo o edifício do Quartel General, moradias das ofícias e número de outros estabelecimentos militares.

O referido curso que fora extinto há 30 anos, depois de algumas aulas da fundação, será recomenado com 20 alunos.

## Chang-Kai-Chek pretende fiscalizar o contrabando...

Hong-Kong, 13 (D.) — Notícias de fontes fidedignas informam que o governo Chang resolve aumentar para dez divisões as forças militares destinadas ao transporte de material bélico.

A nova organização militar encarregará ainda de fiscalizar o contrabando e a luta dos infactores da lei.

Consta que o regimento Changkeng tomou essa medida para manter a sua confiança no exterior, onde recente exacerbará surto do comércio clandestino de chás, tem stonie, clo de parlorvnia e outros produtos nacionais tem preenchido grandemente o comércio oficial.

O noticiário telegráfico publicado pelo "ERA SIL ASAHI" é fornecido pela Agência Dōmei, japonesa.

## Congresso Financeiro do regime Chang

Hong-Kong, 12 (D.) — Telegrammas de Chungking comunicam que o Congresso Financeiro Nacional foi instalado hontem, tendo por principal objectivo o estudo das medidas a serem tomadas para impedir a circulação dos títulos do novo Banco Central de Reserva e o estudo da normalização da moeda legal.

Acredita-se que devido ao descontentamento reinante no regime Chang, a proseguição das hostilidades contra o Japão, ficou determinada a participação do s. r. Chiang, representante do partido comunista chinês, de Yenan rumo a Moscow, assim de tomar parte no Congresso da Terceira Internacional a ser convocada em Fevereiro próximo na capital soviética.

Todavia, segundo informações procedentes de fontes fidedignas, o Partido Comunista está colectando materiais para atacar a actual orientação política chinesa e fazer expor por intermédio do s. r. Chen a verdadeira situação dos combatentes, principalmente dos comunistas, assim de solicitar o apoio da 3.ª Internacional.

Consta, outrossim, que os meios políticos de Chungking acompanham com alto interesse o citado Congresso e a atitude do governo de Moscow.

Conforme notícia o orgão

oficial do Exército chinês,

terá sido concluído em Dezembro do ano trans-

ato um acordo "Barter"

sino-soviético.

Esse acordo contém treze partes, tendo sido dividido entre si e das negociações sobre a primeira parte em Julho do ano próximo passado e, após lutas negociações, foi definitivamente assinado a última clausula.

São seguintes as clausulas do referido acordo econômico:

1.º) A U. R. S. S. im-

portará 1 bilhão de yuans

de clá e vencerá à China

importância correspondente

de suas matérias primas.

2.º) A China exportará

para a União Soviética,

recorrendo em troca gene-

ros de primeira necessida-

de a ultima clausula.

3.º) A Rússia adquirirá

minérios da China cedendo

em pagamento máquinas

e apetrechos bélicos.

Vozes da Cidade

5

Kokushi Kishida

ESPOSA — Não fale de bobagem numa ocasião destas! Não quero ouvir!

MARIDO — Mas você deve. Deveria haver (GEME DE NOVO)

um público seleccionado que incluiria homens de inteligência e outro constituído pelas pessoas communs. Machiquei sua mão: Será rheumatismo?

ESPOSA — É nás cadeiras?

MARIDO — Parece mais numa parte da perna.

ESPOSA — Por que é que não tira as calças?

MARIDO — Mesmo que a lo-

calizasse que é que poderia fazer?

O mal do homem inteligente é que ele não comprehende o que

constitui o público. Vê parte delle

e negligencia das outras partes

Para fazer mais que isso requer:

talento; só o esforço não fará na-

da. Quer fazer um pouco de mas-

sagem aqui? Está bom; mas aper-

te um pouco mais. Um homem é

afortunado se elle ignora as suas

deficiencias. Províde de dinheiro,

que mais pode desejar? (A DOR

FAL-O GRITAR) Se elle tem

bastante dinheiro fica confinado

numa área pequena. Aperte ahi o

mais que puder.

ESPOSA — Como é que se sente?

MARIDO — Mais! Ah, assim é melhor.

ESPOSA — Olhe, bem, o ho-

mem andando na grama. É aquele que entrou no banheiro das senhoras fingindo que fez por engano.

MARIDO — É duro fingir um engano, mas um engano logo se percebe.

ESPOSA — Olhei! Não é horível? Está seguindo aquela moça.

MARIDO — Quem sabe é sua filha.

ESPOSA — De certo que não vê?

MARIDO — Algumas vezes é difícil.

ESPOSA — Não pôde haver dúvida. Nenhum pae seguiria sua filha daquela geito.

MARIDO — Elle está fingindo que não vê.

ESPOSA — Elle não fallará.

MARIDO — A você não escapa nada, não é?

ESPOSA — Isso é truque velho.

Homens como elle são indecentes

para as mulheres no carro.

MARIDO — Não fale isso. Um artigo no jornal, hoje de manhã estava de arrepiar. Sempre julguei como os outros homens, mas como é que alguém pode ser tão grosseiro...

ESPOSA — Ha homens assim nos países occidentais?

MARIDO — Estou certo que ha muitos.

ESPOSA — Quando elles re-

guem uma moça que elles não co-

nhecem, elles fallam com ella.

MARIDO — Eu vi no ci-

nema.

ESPOSA — E agora uma por-

ção de estudantes no Japão estão

fazendo o mesmo.

MARIDO — Como é que vocês respondem?

ESPOSA — Nós não dizemos

nada, a não ser que queiramos.

(Co. Unida)

Os comunistas chineses e a Terceira Internacional Partida de um representante para Moscow

O orçamento do Conselho Pró-Política Imperial

Banquete oferecido ao embaixador Oshima

Tokyo, 11 (D.) — Os srs.

Arima e Matsutae, respectiva-

mente director geral e chefe

da secção Administrativa do

Conselho Pró-Política Imperi-

al, foram promovidos pelo

Instituto de Confra-

ternização nippo-italo-tutoni-

co, foi oferecido haja um

grande banquete de despedida

ao tenente-general Oshima, novo embaixador nipo-americano em Berlim.

Estiveram presentes nestes

jantares os ministros Ogawa e

Yamada, general Nobuyuki

Abe, muitas outras pessoas

de grande projecção, e todos

os embaixadores e minist